

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DURANTE O PERÍODO SAZONAL

**Relatoria:** Ingrid Kelly Morais Oliveira  
Isabelly Oliveira Ferreira

**Autores:** Mariana Lima Oliveira  
Jéssica Costa Brito Pacheco Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O dimensionamento da equipe de enfermagem trata-se de uma importante competência do enfermeiro normatizado pela resolução COFEN N° 293/2004, que impacta diretamente na qualidade da assistência de enfermagem aos pacientes. Isto porque, a quantidade insuficiente de pessoal pode favorecer a incidência de eventos adversos, aumentar o tempo de internação dos pacientes e infecções hospitalares. Objetivo: Descrever o dimensionamento da equipe de enfermagem em um serviço de emergência pediátrica no período de alta demanda. Método: Trata-se de um relato de experiência, realizado por enfermeiras assistenciais atuantes em um hospital referência para o atendimento de emergências pediátricas no interior do estado do Ceará, no período de abril a junho de 2024. O estudo foi realizado observando as demandas da gestão com relação ao dimensionamento da equipe de enfermagem no período de alta demanda do serviço. Resultados/Discussão: O referido serviço de emergência pediátrica é composto por quatro setores: Sala de reanimação pediátrica, tomada de decisão/curta permanência, eixo azul e eixo vermelho, de modo que a depender do perfil dos pacientes, estes são direcionados a um desses setores, a equipe comumente é composta por 4 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem por turno. No entanto, no período sazonal a demanda de pacientes aumenta, e com isso há uma necessidade maior de espaços e equipe para comportar o número de pacientes, porém percebe-se uma elevada dificuldade em dispor de equipe de enfermagem suficiente para a alta demanda, bem como qualificada para atuar no manejo das emergências pediátricas. Por isso, nesse período há um aumento da sobrecarga da equipe, gerando adoecimento físico e mental desses, o que leva ao aumento dos afastamentos, diminuindo ainda mais a equipe disponível no serviço. Além disso, no período de alta demanda o perfil dos pacientes graves que necessitam de cuidados intensivos aumenta, as intercorrências são mais frequentes, de modo que a quantidade de profissionais de enfermagem disponíveis não é suficiente para atender a alta demanda no período, e com isso o estresse no ambiente de trabalho tende a aumentar, o que pode prejudicar a qualidade da assistência ofertada. Considerações finais: Com base no exposto, conclui-se que no período de alta demanda o aumento do quadro de funcionários deve ser aumentado a fim de preservar a qualidade da assistência ofertada, reduzir o índice de estresse da equipe bem como evitar eventos adversos.